



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## TRINTA E SEIS ANOS DE VIDA

TRINTA E SEIS ANOS de vida passaram e o «Povo Algarvio», neste limiar do seu 37.º ano de publicação saúda todos os seus amigos e colaboradores, velhos e novos, e queda-se, silenciosamente, em homenagem à memória daqueles que partiram para a eternidade.

Dia de Festa, é verdade, ao recordarmos no cumprimento da missão a que voluntariamente nos propusemos, no decorrer destas quase quatro décadas, as horas altas que vivemos, embora curtas e efêmeras como a própria vida.

Alheios à politiquice de soa-lheiro e à calúnia pérfida tecida em certos bastidores, prosseguiremos na nossa jornada fieis aos princípios que sempre nos nortearam.

Toda a alegria e o calor de uma juventude, no decorrer de 36 anos, se foram espalhando nas colunas deste semanário, como sóis riosos e belos de primavera que floriram e já não voltam mais.

Mas a vida continua porque o facho luminoso aceso nessa manhã de Maio de 1934, nesta gloriosa terra de D. Paio, ainda

não se extinguiu, graças a Deus e o amor à terra algarvia é como o sangue que circula e palpita dentro de nós.

Sem quebra de entusiasmo e com a experiência da jornada prosseguiremos indiferentes aos cardos e aos esgares do riso da inveja que despontam à beira dos caminhos.

Jornal do povo, desde a primeira hora defensor dos mais lídimos interesses desta linda e soalheira terra, continuará a ser o porta-voz dos seus anseios o baluarte defensivo dos seus direitos e o propagador das suas belezas naturais.



TAVIRA — Um aspecto da Ponte Romana

## TAVIRA

### DESPERTA NA HORA TURÍSTICA DO ALGARVE

ESTA cidade cuja identidade se vincula à história através dos séculos, que foi grande no passado, debate-se ardorosamente no presente para conquistar aquela posição a que tem jús ao encarar as perspectivas do futuro.

Atrasada no tempo e no espaço deixou-se ultrapassar à míngua da iniciativa pública e privada, a «Bela Adormecida» como era cognominada há anos atrás, mercê da sua monotomia aparente.

Sopram ventos desfavoráveis (Continua na 10.ª página)

## JORNALISMO

«POVO ALGARVIO» passa hoje o seu 36.º aniversário. Já lá vão 36 primaveras, vividas nem sempre bem, pois isto de fazer jornalismo cá na província deve ser uma das coisas mais «bicudas» que o cérebro humano criou como luz viva de informação.

Guttemberg, eminente cientista que o Criador deu aos germanos, inventou a imprensa de letras redondas, maiúsculas e minúsculas, letras que muitos ricos metem na pinha

por P. J.

a martelo com dificuldade e muitos pobres aprendem com facilidade, estampadas em papéis de todos os formatos e modelos, para fins publicitários.

rios e não publicitários, incluindo papeis selados de actos e contratos, casamentos e afastamentos, questões litigiosas e furiosas, e ainda outros papeis que a burocracia incomplicada não dispensa.

E' com essas letras redondas que se imprimem jornais grandes e pequenos, como porta-voz de ideais progressivos e retrocessivos, estudos complexos e incomplexos, contentamentos e descontentamentos, acontecimentos nacionais e internacionais.

(Continua na 4.ª página)

## HOMENAGEM

### EM PORTIMÃO

### À MEMÓRIA DE TEIXEIRA GOMES

«Rotary Clube de Portimão» dedicou uma reunião à memória do grande escritor algarvio Manuel Teixeira Gomes, que foi presidente da República portuguesa no princípio da década de 20. O dr. Carlos Estorinho, do Rotary de Lisboa, apresentou o conferencista: o escritor Ferreira de Castro.

O Rotary de Portimão decidiu solicitar ao ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, que seja dado o nome de Manuel Teixeira Gomes à Escola Técnica daquela cidade algarvia — pois o antigo Chefe de Estado sempre defendeu a necessidade do ensino técnico em Portugal — e propôs seja aberta subscrição nacional para a construção de um monumento a Teixeira Gomes.

Depois, por sugestão de Ferreira de Castro, um grupo de amigos de Manuel Teixeira Gomes foi ao cemitério de Portimão deixar flores na sua campa.



DR. JORGE CORREIA Presidente da Câmara de Tavira



## O DR. TRIGO PEREIRA

### ASSUMIU AS FUNÇÕES DE DIRECTOR-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS

ASSUMIU as funções de Director-Geral dos Serviços Pecuários, o sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, distinto médico-veterinário, que há anos vinha desempenhando no Algarve com muita competência o lugar de Intendente Distrital de Pecuária, de Delegado Distrital da M. P. presidente da Comissão Municipal de Turismo de Faro e Deputado pelo Algarve na última legislatura.

Técnico competente, tem marcado a sua presença na Assembleia Nacional com algumas brilhantes intervenções de que já demos o devido relevo.

E' com prazer que o vemos ir ocupar mais um lugar de destaque nos serviços públicos da Nação onde mais uma vez porá à prova os seus excepcionais dotes de inteligência e de carácter.

Muito embora o vejamos afastar do convívio algarvio, embora ligado ainda pela sua representação na Assembleia Nacional, registamos com muito júbilo tão justa quanto honrosa nomeação.

Embora natural de Bragança o dr. Trigo Pereira conquistou nesta província as mais vivas simpatias e os mais sólidos laços de amizade.

Felicitemo-lo muito expressivamente pela acertada escolha do seu nome, desejando-lhe muitas prosperidades no desempenho do seu alto cargo.

## TURISTAS INGLESES

### NO ALGARVE

COM o patrocínio da Casa de Portugal em Londres, têm visitado o Algarve grupos de turistas ingleses ao abrigo de um programa intensivo de conquista do mercado literário de turistas.

O seu fim é visitar hotéis, praias e centros turísticos de diversas localidades portuguesas.

A permanência de cada grupo é de 6 dias e estão a cargo de 10 agentes de viagens do Norte de Inglaterra.

Presentemente acaba de chegar o 6.º grupo de visitantes.

## TROVA

(A propósito do aniversário do Jornal)

Se ao tempo e às suas leis Não pode fugir nenhum, Se este ano fez trinta e seis Pro ano fará mais um... V. P

HÁ quem pense que isto de fazer anos é uma obrigação que se impõe aos amigos de oferecer prendas ou enviar telegramas de felicitações ao aniversariante. Pelo que nos diz respeito podem ficar descansados.

## CONVERSA DA SEMANA

### “PARABENS A VOCÊ”

sados que não ligamos a essas fantasias e até nos evitam o incómodo do agradecimento.

Dispensamos os pasteis de feijão ou as cópias de creme, até porque a data já passou e andamos em tratamento no dentista.

(Continua na 6.ª página)

## O “DIA DA MÃE”

### FOI COMEMORADO

### NO EXTERNATO DE SANTA MARIA

NO passado domingo, o Externato Feminino desta cidade festejou o «DIA DA MÃE» com uma missa na Igreja de Santiago, a que assistiram todas as actuais alunas, professores, encarregados de educação e muitas outras pessoas, entre elas muitas das antigas alunas, tendo o ce-

brante, o Rev.º Pároco Dr. David Sequeira proferido uma alocução apropriada ao acto.

A guarda de honra ao altar foi prestada pela M. P. F. com bandeira e procederam às leituras e consagração a Nossa Senhora, respectivamente, as alunas Alda Maria Castela Alexandre, Luci Ramos Martins e Helena Maria Gago Cansado.

Terminada a missa, que foi acompanhada pelo Orfeão do Externato, efectuou-se na sala da Direcção deste estabelecimento de ensino uma breve

(Continua na 10.ª página)

## ANIVERSÁRIO DA T.A.P.

NO próximo dia 1 de Junho, para comemoração da passagem do 17.º aniversário da T.A.P., realiza-se no Restaurante do Aeroporto de Faro, um jantar de confraternização.

Agradecemos ao sr. Celestino Domingues, nosso prezado amigo e conceituado delegado da T.A.P., no Algarve, a gentileza do amável convite que nos endereçou.

## Alguns dos mais legítimos Representantes do Algarve Expõem os Problemas das suas Regiões na Hora Presente

# FARO - é uma cidade com nível de Capital de Provincia

**FARO**, a capital do Algarve, é hoje uma cidade progressiva de que os algarvios se orgulham.

A frente dos seus destinos encontra-se há anos o sr. Major Vieira Branco, que tem desenvolvido actividade digna de registo para que a sua cidade se alinde e tome o ritmo progressivo de verdadeira capital de distrito de uma provincia turística.

Outra personalidade que faz parte do elenco municipal é o sr. João Pinto Dias Pires, seu digno vice-presidente, espírito

que colocam a cidade no primeiro plano das capitais de distrito, o seu velho e simpático Sporting Clube Farenses, ascendeu gloriosamente à primeira divisão do nacional.

Não somos nós os que pisamos quase diariamente a cidade que nos apercebemos da marcha ascensional mas sim os que a visitam de longe em longe ou aqueles que pela primeira vez ali se deslocam.

A cidade cresce e estende-se de lés-a-lés. Ainda há poucos dias alguém chamou a nossa atenção para o facto de se re-

lhuetas que se divisam da Praia a atestar a grandeza do passado que se projecta no presente.

Há muito que fazer em prol do progresso. Este é o slogan de todos os que têm a missão de dirigir e orientar.

Propositadamente não queremos citar nomes para não ferir susceptibilidades mas, a cidade conta na verdade com um grupo de amigos e colaboradores que através de vários sectores muito a têm ajudado.

Quem governa não pode agradecer a todos, até porque há sempre uma pequena parcela de individuos que alinha no contra tudo. E' assim por toda a parte e sobretudo nas terras provincianas, mas essas vozes nunca chegam ao Céu...

Os srs. major João Vieira Branco e João Pinto Dias Pires, constituem na hora presente como que um sólido bloco em que a cidade tem os olhos postos para a realização das suas futuras e justas aspirações.

Ela confia nos homens de boa vontade.

### TRACTORISTA

Para tractor e outros serviços. Preferência com mulher, para serviços domésticos. Dá-se casa e paga-se bem.

Nesta Redacção se informa.

gistar uma construção nova em cada uma das suas mesmo já velhas artérias, numa nota de sentimento bairrista e de propaganda progressista.

Uma série de factores, em que se salienta a justa compreensão dos homens e o espírito esclarecido de colaboração tem contribuído para que a capital algarvia de hoje seja uma cidade com requintes de ambiente cosmopolita.

A vontade do homem é sempre insaciável e tudo o que se tem feito não chega para satisfazer o muito que se almeja e que a cidade merece.

Os projectos, as ideias, as ambições e futuras perspectivas, bailam no cérebro dos dirigentes e amontoam-se nas pastas aguardando o momento oportuno de solução porque os anseios não se quedam à primeira dificuldade que surge, porque parar é morrer, e Faro com o seu excelente aeroporto que ali desembarca diariamente centenas de estrangeiros, tem que estar à altura da sua posição, ao nível de capital de provincia.

As vetustas torres da Sé, as do Carmo e o miradoiro de Santo António do Alto são si-

## PROGRESSO INDUSTRIAL DO ALGARVE

(Continuação da 10.ª página)

Aníbal Guerreiro — Administrador do Hotel EVA e da Empresa de Viação Algarve, Ld.ª.

Usaram da palavra os srs. dr. António João Eusébio e João Pires, que referiram, com larga cópia de pormenores, a actividade daquela firma, notável não só pelo facto de ser uma das primeiras respostas positivas às sugestões governamentais sobre a necessidade de dimensionar em termos de maior eficiência e rentabilidade a indústria nacional, mas também porque representa, pela heterogeneidade dos seus accionistas, uma solução absolutamente inédita em que capital e trabalho se associam niveladamente. Na verdade, da Cialbe fazem parte, além das firmas João Pires & Filhos, Ld.ª, de Faro, e Refrigor, Ld.ª, de Algés, empregados e operários, fruticultores, armazenistas, distribuidores e vendedores dos produtos que a empresa fabrica e comercializa no Sul do País.

Fundada em 27 de Junho de 1966 a Cialbe tem-se dedicado à fabricação dos refrigerantes das Marcas Jaguar, Sumol e Auá e vai agora entrar numa nova fase de industrialização em que projecta passar das 5.000 garrafas/hora, que produz actualmente, para as 15.000. Para isso vai edificar uma nova unidade fabril, si-

tuada junto à estrada nacional 125, a trinta metros de distância da Cooperativa Agrícola dos Citricultores do Algarve, entidade com a qual a empresa pensa colaborar, quer aproveitando as frutas de segunda escolha, quer ainda pela colocação temporária de parte do seu pessoal.

Numa segunda fase, a Cialbe pretende dedicar-se também à preparação de refeições cozinhadas ou pré fabricadas, de produtos vegetais, provenientes sobretudo das zonas irrigadas do Baixo Alentejo.

A empresa será no futuro um imprescindível apoio da indústria turística.

Durante a Assembleia Geral foram preenchidas algumas vagas dos corpos sociais da Cialbe, tendo sido eleitos os senhores:

Henrique Luís de Brito Figueira, para o conselho de administração;

João Pinto Dias Pires, dr. António Silva, José Mateus Horta e Antonino Farinha Portela, para o conselho fiscal, sendo o primeiro como presidente e o último como suplente;

E drs. Henrique António Pires Martins e José Gomes Cumbreira e sr. Próspero Vilaverde, para a Comissão de remunerações.

Finda a eleição os accionistas da empresa deslocaram-se em visita ao local em que vai ser edificada a nova unidade fabril. Foi geral o contentamento, pela localização do empreendimento e pela sua dimensão e concepção.



FARO — Praça Manuel Bivar

rasgado ao progresso e acolhedor de todas as boas sugestões.

A iniciativa pública e privada têm dado sobejas provas do seu entusiasmos em tornar cada vez mais atraente e progressiva a cidade de Faro.

A vereação municipal, constituida por homens de boa formação e dotados de excepcionais dotes de trabalho, não têm esquecido os problemas vitais.

A instrução, o desporto, a cultura, o saneamento, a iluminação, etc., etc., têm merecido a sua esclarecida atenção dentro das possibilidades do erário.

Em poucos anos se construíram lindos bairros residenciais, de elevar em plena baixa o majestoso Hotel Eva, iluminou-se condignamente a cidade, pavimentaram-se caprichosamente algumas artérias, criou-se uma fonte luminosa, deu-se um grandioso impulso ao progresso da Praia de Faro, para onde durante a época balnear são atraídos milhares e milhares de turistas.

Ultimamente, foram criados os transportes colectivos que dão à cidade uma nota de vida e até como que incentivado por este conjunto de circunstâncias

### GABINETE TÉCNICO

- URBANISMO
- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- ESTUDOS ECONÓMICOS

LARGO DO MERCADO, 61-7.º-E TEL. 24458-24480 FARO



# CIALBE,

S. A. R. L.



Telefs. n.ºs 22778 e 23116

Apartado 133 — FARO

SUMOL... a saúde no seu lar!...

# TAVIRA e o TURISMO

## ¶ Ouvindo o Professor José Joaquim Gonçalves



Professor José Joaquim Gonçalves

**TAVIRA**, esta velha e nobre cidade de gloriosas tradições, em cujas armas figuram um rei moiro e um rei cristão, a relembrar as remotas eras das conquistas, tem no seu castelo secular a viva imagem desse passado histórico.

A sua ponte romana, testemunha das cavalgadas de D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas, instalados no velho forte de Cacela e as suas igrejas a espreitarem do alto das colinas, são imagens a relembrar o Evangelho e o Alcorão.

Os seus telhados de quatro águas, as chaminés rendilhadas, o verdejante Vale da Asseca, a Mata da Conceição, os hortijos da Luz, e a sua praia de águas mansas a beijar o fi-

no e vasto areal, dão-lhe foros de beleza natural a que o turismo não pode ser indiferente.

Criada há poucos anos, a Comissão Municipal de Turismo, a mais jovem da região, assumiu por direito próprio, a sua presidência o sr. professor José Joaquim Gonçalves, na sua qualidade de vereador municipal do pelouro da cultura.

E neste curto lapso de tempo, sem querermos voltar a repetir o que já por diversas vezes temos afirmado nestas colunas, a praia foi devidamente cuidada tendo-lhe sido introduzidos melhoramentos dignos de registo.

Com o orçamento baseado na escassa verba dos 200 contos, escusado será dizer que mais não se podia esperar da sua acção se atendermos que tão minguada fatia ainda terá que se dispersar por outras actividades tais como: subsídios para a Banda de Tavira, para os ranchos folclóricos do concelho e outros problemas de arte e cultura que não interessa numerar.

Ficis à tradição, em véspe-

ras do nosso aniversário e do termo do seu mandato, por imposição da recente criação da Comissão Regional de Turismo quizemos registar as suas respostas ao nosso inquérito sobre problemas turísticos do concelho.

E a nossa primeira pergunta, formulada a todos os dirigentes surgiu.

— Acredita no futuro desenvolvimento turístico do Algarve?

E a resposta surgiu clara como a água límpida das nascentes.

— *Sim. Porque com a receita irrisória que anualmente a Comissão de Turismo arrecadava nunca lhe seria possível fazer face às necessidades da hora presente numa região turística como a nossa, onde estão em construção três aldeamentos turísticos e outros se projectam numa carreira vertiginosa de progresso.*

*Dentro de poucos anos estou certo que muitos ficarão surpreendidos com esse surto, que transcende por assim dizer tudo o que havíamos previsto. E, para acompanhar essa verdadeira marcha ascensional é preciso dinheiro que não possuímos. Com a administração da Comissão Regional tudo se modificará porque dispõe de verbas e procurará dar a sua melhor colaboração aos problemas mais ingentes.*

— E quais os melhoramentos que julga mais importantes?

— *A construção da ponte para a praia, como todos sabem, é neste momento o problema número um. Depois, outros surgem como sejam: a da urbanização da Ilha, a criação de uma pousada sobranceira à cidade, no sítio de Mira Flores, a construção de um parque de campismo, com*



TAVIRA — Pego do Inferno

*restaurante e «boite», na Fortaleza do Rato, o alargamento da Estrada Marginal, que melhor servia o prolongamento da Rua 1.º de Maio, construção de um parque coberto para automóveis no ancoradouro das Quatro Águas, construção de um parque Municipal para a realização de festas, visto o que possuíamos ter sido anexado pela Escola Técnica, reparação conveniente da Estrada da Asseca, com estrada própria para automóveis até ao «Pego do Inferno» um dos mais atraentes e poéticos cenários turísticos do concelho, a concretização da Estrada-Tavira-Cachopo, através da serra, há tantos anos desejada, o desassoreamento do Gilão, a limpeza e desassoreamento da praia de Cabanas que dados os investimentos turísticos que se estão a realizar e em projecto, darão dentro de pouco tempo um extraordinário movimento àquela praia, substituição dos esgotos que vão desaguar no rio tornando por vezes a cidade mal cheirosa, etc. etc.*

Eis o que nos disse o sr. professor Gonçalves neste render da guarda, em que procurou dentro da exiguidade do orçamento e das suas possibilidades dar o seu melhor esforço em prol do progresso turístico concelhio.

Criticar é fácil mas executar o que se deseja nem sempre depende de nós. E quantos projectos não são anulados à míngua de verba e de aprovação?

A última deliberação da Comissão Municipal de Turismo de Tavira foi dar execução ao projecto de iluminação do jardim do Castelo, esse tão aprazível recinto ajardinado, que a cidade faz gala em mostrar aos visitantes e que faz parte integrante do seu roteiro turístico.

E neste balanço feito à pressa é justo ainda assinalar os folhetos de propaganda ilustrados que mandou executar, com os necessários apontamentos históricos e fotografias

dos mais pitorescos pontos do concelho.

A praia de Tavira, a ponte romana, os pórticos renascentistas, a mata da Conceição, as vetustas igrejas, os Moinhos da Rocha, o Vale da Asseca, o jardim do Castelo e todo esse conjunto de casario alvo que envolve a cidade antiga, hão-de continuar pela vida fora a atrair as atenções dos visitantes.

«POVO ALGARVIO» N.º 1876 — 30-5-1970

Tribunal Judicial  
COMARCA DE TAVIRA

## ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Tavira, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de DEZ DIAS, posterior aquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM que JOÃO NORBERTO LUZ e mulher MARIA VIEGAS PARREIRA, proprietários, residentes no Peireiro, freguesia de Moncarapacho, comarca de Olhão requereram contra MANUEL DE SALES PARREIRA e mulher LIDIA RODRIGUES DE JESUS, ele residente no Monte da Mesquita Alta concelho de São Brás de Alportel, comarca de Faro e ela residente em Vilar Formoso, Julgado Municipal de Almeida.

Tavira, 15 de Maio de 1970.

O Chefe da Secretaria  
Hedundo da Silva Xabregas Santos

Verifiquei

O Juiz de Direito

A. de Sousa Inês



**JOÃO ANTÓNIO DE SOUSA**

Exportador de Peixe Fresco e Mariscos

Instalações frigoríficas para:

FORNECIMENTO PERMANENTE DE PEIXE

CAMIONETES DE ALUGUER

Correspondente Banco TOTTA-AÇORES

Apartado 24

Telefone 134

TAVIRA

simplicidade  
segurança!



# BUTAGAZ



a garrafa amarela  
que torna a vida cor de rosa!

# Loulé

o maior Concelho do Algarve

expõe os seus problemas



É isto que nos disse o sr. eng.º António Américo Lopes Serra, ilustre presidente do Município Louletano. A sua exposição ao nosso questionário é clara e bem fundamentada.

Não nos sentimos com autoridade para alterar uma vírgula, publicamo-la na íntegra para apreciação dos nossos leitores e felicitamos Loulé por ter à frente dos seus destinos um Homem inteligente, dinâmico e desempeirado.

Resta-nos agradecer a atenção dispensada pelo sr. eng.º Lopes Serra, com votos de progresso para a importante vila algarvia.

— Obtida a pronta e eficaz intervenção das entidades superiores em defesa da praia de Quarteira, seriamente ameaçada pelo avanço do mar, a Escola Técnica, funcionando em condições verdadeiramente deploráveis e sem possibilidades de alargamento dos cursos ali ministrados, com manifesto prejuízo de qualidade, continua sendo o mais agudo dos problemas do concelho de Loulé. Entretanto, a perspectiva de próximo encerramento do Colégio Infante de Sagres, fez aflorar outro aspecto preocupante no domínio da educação — o risco da supressão do ensino liceal no concelho, com a perda de um edifício funcional onde ao longo de quase duas décadas se vem suprimindo admiravelmente tão importante lacuna. A população do maior e mais populoso concelho do Distrito espera confiadamente a criação de uma secção do Liceu de Faro.

Ainda no campo da acção educativa, assiste-se a situação alarmante no que respeita à escolaridade nos meios rurais. A rede escolar do concelho de Loulé foi particularmente encarecida no Plano dos Centenários sem que, no entanto, o ritmo de execuções tivesse correspondido às generosas previsões. A existência de 3 postos escolares encerrados por falta de regentes e a perspectiva iminente de novos encerramentos, tornam particularmente sombria uma situação que nunca foi satisfatória. E, em matéria de ensino, todos sabemos que as ambições nunca são desmedidas.

Todavia, a proliferação de postos de ensino afigura-se francamente ultrapassada, sem embargo de se reconhecer a valiosa acção desempenhada pelos regentes escolares. É que o ensino moderno exige actualização contínua. Teremos de nos encaminhar para a constituição de núcleos escolares correspondendo a autênticas comunidades de professores, dotadas de condições de vida e trabalho saudáveis, judiciosamente distribuídos em povoações rurais de dimensão razoável, se possível junto aos nós de vias de comunicação, e para onde convergirem as crianças em transportes adequados. Mas...

É evidente que o esquema enunciado se prende imediatamente com uma das mais sérias dificuldades que se levantam ao desenvolvimento das zonas rurais — as vias de comunicação. É este o sector da administração municipal

onde são mais pesadas as responsabilidades e também aquele onde as perspectivas de solução satisfatória se afiguram mais remotas.

Primeiro, porque o traçado da rede de estradas prevista para a zona montanhosa não só se revela insuficiente, como não corresponde às necessidades sentidas. Por outro lado, o plano de viação rural em curso processa-se num ritmo de tal modo lento que, nomeadamente em relação aos traçados mais extensos, se corre o risco de a sua conclusão só vir a ter lugar depois do irremediável despovoamento das zonas a servir.

Atribuímos especial gravidade ao desenraizamento das populações afectas à agricultura visto a experiência demonstrar ser irreversível o circuito que leva os trabalhadores a transferirem-se tradicionalmente para o sector da indústria de construção, para depois passarem para a indústria transformadora e para o sector terciário, quando já enquadrados na disciplina do trabalho industrial e na vida urbana. Isto para falar apenas das migrações internas...

Se não for possível criar formas de fixação das populações rurais, veremos cavar-se cada vez mais a diferença entre as situações do litoral e do interior, muito especialmente da zona serrana, autêntica zona crítica, tanto mais que o turismo vem contribuindo decisivamente para acentuar essa diferenciação.

É aqui que entendemos necessário um momento de reflexão. Deverá o turismo continuar a contribuir para a diferenciação cada vez mais nítida entre as economias do interior e do litoral ou, antes, deverá actuar como factor de correcção dos desequilíbrios apontados?

Porque não, paralelamente com o turismo da praia, caracterizadamente sazonal, um turismo de interior visando particularmente o aproveitamento das potencialidades cinegéticas e dos reais valores paisagísticos, com todo o cortejo de vantagens daí resultantes, nomeadamente a protecção da natureza, a criação de profissões válidas no meio rural e consequente fixação das populações, a solicitação de afluxos turísticos em épocas do ano tradicionalmente fracas e ainda — aspecto importantíssimo — a possibilidade de se oferecerem aliciantes que não sejam comprometidos pelo estado do tempo, como acontece com o turismo de praia que, pese embora a excelência do nosso clima, não deixa de suscitar decepções em muitos dos que nos visitam ao encontro do verão que vem passar o inverno connosco...

Uma referência mais ao sector das comunicações. Verifica-se uma desoladora carencia de meios de comunicação no campo do correio e das telecomunicações, que sobreleva mesmo a deficiência de estradas. Trata-se de serviços reconhecidamente indispensáveis às actividades económicas e administrativas, à defesa, à segurança das pessoas e das coisas e à vida social, sem

esquecer o turismo. São incontáveis as povoações com dimensão significativa (da ordem de 100 habitantes) que se encontram privadas destes benefícios que são, afinal, os menos dispendiosos de todos os meios de comunicação.

Depois, a estagnação industrial, agravada com o depauperamento de algumas actividades do sector, não tranquiliza a perspectiva do desenvolvimento de uma região apoiada apenas na expansão do turismo que, como bem se sabe, é actividade fortemente dependente de factores externos. Torna-se necessária a implantação de novas indústrias, sem perder de vista as condições de concorrência, de participação directa das populações e do seu enquadramento em ordem a uma autêntica promoção humana das mesmas.

Por último, um aspecto deveras preocupante. A cobertura médico-sanitária. A citação em último lugar não corresponde a qualquer propósito de minização já que a saúde constitui um dos aspectos fundamentais do bem comum e nela reside um direito que entrou decisivamente na consciência das populações. O recurso aos serviços sanitários não deverá, portanto, estar condicionado pela capacidade económica de cada um, cabendo ao Estado, neste campo, papel preponderante.

## CHAUFFEUR

Precisa-se, particular.

Resposta - Brigadeiro Eduardo Santos — telef. 19 — Cacela.

**AGÊNCIA PENINSULAR**

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

**MANUEL ARCHANJO VIEGAS**

VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

hotel

**BALTUM**

UM BOM

HOTEL NUMA BOA PRAIA



**ALBUFEIRA ALGARVE**

TELEF. 306, 307 e 339 - TELEG. BALTUMHOTEL APARTADO 22 - ALBUFEIRA (PORTUGAL)

## JORNALISMO

(Continuação da 1.ª página)

ternacionais, e bem assim tudo o que possa interessar ao mundo civilizado.

Também o «Povo Algarvio» circula e vai ao estrangeiro, porta-voz de interesses locais e regionais, necessidades e aspirações, que a pena dos seus directores e colaboradores, bem como a dedicação dos demais que nele trabalharam e trabalham, têm sabido manter dignamente. Assim, no balanço de 36 anos de existência, contam-se boas amizades, mas também se contam algumas inimizades e mais ou menos dificuldades, porquanto a missão de escrever para o público é difícil e espinhosa. Se o jornalista elogia, enaltece, felicita e facilita, há quem lhe chame engraxador, bajulador e subserviente. Se o

mesmo observa, censura e protesta, embora com justiça, outros há que lhe chamam derrotista, insidioso e subversivo. Vá lá compreender esta sociedade... Escrevendo de modo construtivo e procurando trilhar o caminho de lealdade, com desvio de parcialismos e fins ocultos, pode-se agradar a gregos, mas desagrada a troianos. O que parece bem a uns parece mal a outros. Por outro lado, se o jornalista faz prosa suave com água morna para se conseguir a tranquilidade e o respeito de que há tanta necessidade, não está livre de ser apodado de rastejante e de jogar com pau de dois bicos, talvez por haver quem jogue com vários paus, para se apoiar entre os que governam e os que poderão governar, ora pendendo para a direita, ora pendendo para a esquerda, mas de maneira a não perder o equilíbrio. Este não é fácil manter-se, pois exige um pouco de agilidade acrobática, que nem todos têm a vantagem de possuir, além do sentido de oportunismo.

As delicadas lides jornalísticas, com os seus contras, fazem-nos lembrar a história do velho e do burro. Se o velho andava a pé com a burra arreatao ao braço, era alvo de troca da massa pagodista; mas se aparecia escarranchado, era alvo de censura dos irmãos da Protectora, por não ter dó do animal. E as mesmas lides fazem-nos lembrar, também, o malogrado Quintelas, proprietário de um antigo semanário independente da sua terra, homem inteligente e liberal que, falando dos seus escritos e de certos melindres, dizia que a mulher e a sogra, duas beatas, discordavam com ares de importância em seu desabono, não faltando uns mandões locais que tudo discutiam e muito presumiam, pouco ligavam ao jornal, mas quando eram necessárias a interferência e a influência do Quintelas, todos iam ao beija-mão.

Abraçamos o Director, nosso velho amigo, nesta tribuna ingrata onde procuramos firmarmos verticalmente, mesmo sem acrobacia, que nunca cultivamos nem tentámos cultivar, Longevidade, e prosperidade de ao «Povo Algarvio».

# LAGOS - O Sr. Brigadeiro Costa Franco responde ao nosso questionário

**L**agos, a formosa cidade algarvia da baía azul, histórica e marinheira, tem há anos à frente dos seus destinos um lacobrigense ilustre, o sr. brigadeiro da Força Aérea, José António de Almeida Costa Franco, que inteligentemente se tem debruçado sobre os problemas da sua terra, solucionando uns e procurando resolver outros com a mais criteriosa análise.

Lagos, dada a sua configuração geográfica, dona e senhora de um conjunto de maravilhosas praias, é sem dúvida um dos mais belos cartazes turísticos da nossa província. Por isso, nesta hora alta em que o Algarve conquista posição de relevo no ambiente turístico internacional, procuramos ouvir a opinião do sr. brigadeiro Costa Franco, a sua voz de Homem que estuda os assuntos da sua terra e acompanha o nosso progresso regional.

Eis o que gentilmente nos transmitiu:

— Quais os problemas que neste momento mais interessam ao seu concelho?

— *Construção da 3.ª fase do porto. Esta obra compreende um porto de pesca com condições operacionais para a finalidade e simultaneamente também uma doca para embarcações de recreio.*

*A par das obras do porto, considera-se indispensável a execução a curto prazo de toda a infraestrutura do Concelho, dando-se especial atenção ao saneamento das quatro freguesias rurais e ao abastecimento de água a três que ainda não possuem.*

*Com a criação recente da Região de Turismo do Algarve, espera-se que tal empreendimento venha a concretizar-se com brevidade.*

*Considera-se ainda como necessário à urbanização da Zona da Meia Praia o levantamento da linha de caminho de ferro que passa ao longo daquela Praia.*

— Acredita no futuro desenvolvimento turístico do Algarve?

— *Sim.*

— Porquê?

*Porque as belezas naturais do Algarve são excepcionais e bastante apreciadas, tornando-se, contudo, necessário pa-*

*ra se conseguir o desenvolvimento turístico que nós algarvios desejamos, que seja levada a efeito a construção das infraestruturas que de há muito se vem falando.*

— Quais os melhoramentos que julga mais oportunos e importantes para a sua região?

— *Além dos referidos no n.º 1, considera-se também como muito necessário dotar a cidade dum jardim Municipal e dum novo mercado.*

*Pelo ante-plano de urbanização da cidade, o jardim situa-se num terreno junto das muralhas, que quer pela sua centralização quer pelo belo enquadramento que estas lhe oferecem, satisfazem em absoluto à finalidade que se deseja.*

*Infelizmente o terreno não é Municipal, contudo, espera-se conseguir do seu proprietário condições satisfatórias de alienação.*

— Que pontos turísticos julga mais dignos de serem visitados no seu concelho?

— *Toda a costa desde de Lagos até à praia de Burgau, fazendo-se especial referência à Praia da D. Ana e Ponta da Piedade.*

*Aconselha-se a completar es-*

*António e o Museu, merecem ser visitados.*

— Tem alguns problemas ou iniciativas que deseje expor? Quais são?

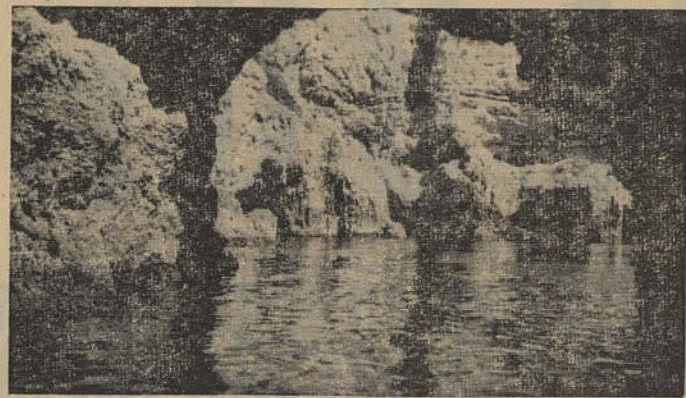
— *Sim.*

*A construção de um novo edifício para os Pacos do Concelho, por o actual além de não ter condições funcionais aceitáveis ter sido em parte danificado pelo sismo de Fevereiro de 1969, sendo aconselhável a sua demolição.*

*Demolição dum «Bairro da Lata» existente na cidade e dum outro em «barracas de colmo» instalado na Meia Praia.*

*Estes aglomerados ocupados por elementos da classe menos protegida em nada dignificam a cidade, em especial este último, por sua localização estar mais à vista de todos os que nos visitam. Espera-se que da recente criação do «Fundo de Fomento da Habitação» resulte a construção de casas com boas condições de habitabilidade que venham a substituir, condignamente, estas pobres barracas.*

*Construção dum aeródromo no Barlavento Algarvio na zona que melhor satisfaça as*



PRAIA DE LAGOS — UMA GRUTA

*estrutura do Algarve, que de há muito se faz sentir a sua falta e das segundas o chamamento de grande número de turistas estrangeiros, que com a sua entrada de divisas beneficiará toda a província, em especial os concelhos onde o jogo vier a ser explorado.*

*Com o planeamento de construção a curto prazo de auto-estradas em todo o país, verifica-se que a que servirá o Algarve so atinge Setúbal. Julgo que o não presseguimento para o Sul se atribua ao facto de a densidade do tráfego não tornar rentável a sua construção. Se assim for, deve então a actual estrada ser, convenientemente, rectificada para lhe dar um traçado mais rápido e mais cómodo do que o actual.*

*No que se refere à ligação por caminho de ferro com a capital deve o problema ser*

*encarado em moldes idênticos ao anterior, maior rapidez e mais comodidade. Daqui advem a necessidade da melhoria do traçado ferroviário e do material que nele vier a circular.*

Registamos com muito agrado as suas impressões e agradecemos ao sr. brigadeiro Costa Franco a gentileza que nos dispensou.

## ELECTRO-AUTO

SERVIÇO REUNAUT

ANÍBAL A. DE SOUSA GLÓRIA

Sub-Agente da

LUCAS, CAV e GIRLING

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS E MECÂNICAS

A caso que melhor serve em Portimão

Av. D. Afonso Henriques  
PORTIMÃO

## TEMAS ECONÓMICOS

# Frutas Algarvias

**A**PRECIADAS em inúmeros países para onde são continuamente exportadas, as frutas algarvias são as mais significativas mensageiras duma zona que, mais do que nenhuma outra, está na ordem do dia de todos os indivíduos que querem viver a vida bem vivida. E diga-se de passagem que o turismo interno e externo muito lhe devem na medida em que, além da natural e benéfica propaganda feita a favor do sector visado, proporciona aos visitantes respectivos um alimento sadio e de magnífico aspecto. Entretanto e como pronúncio de tão assinalada riqueza, contam os nacionais e estrangeiros com uma paisagem de colorido fa-

cultada pelos opulentos e bem cuidados pomares algarvios, chegando se a organizar excursões só para apreciar de perto as amendoeiras em flor. Obra de milhares de indivíduos que á cultura respectiva e á exportação para o estrangeiro se dedicam de corpo e alma, destacamos sem favor o organismo que congrega todos os industriais e exportadores da especialidade e que tem precisamente o nome de Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, com sede em Faro, capital da província visada. Contando actualmente com 125 sócios, dos quais alguns se dedicam simultânea-

(Continua na 8.ª página)



LAGOS — A Estátua do Infante D. Henrique

*ta visita com um passeio de barco.*

*Como pontos turísticos em terra devem ser visitados a mata de Barão de S. João e a Barragem da Bravura.*

*Na cidade a igreja de Santo*

*condições técnicas exigidas e que, simultaneamente, tenha uma localização tanto quanto possível central em relação às áreas habitadas pelos utentes do transporte aéreo.*

*Este aeródromo seria utilizado por taxis aéreos, aviões particulares de turismo e ainda por carreiras domésticas, certamente, a estabelecer no futuro.*

*Para o Barlavento Algarvio estas carreiras são de grande utilidade e comodidade, quer para a ligação directa com Lisboa quer também com todas as capitais de distrito e outras cidades que de momento já estão dotadas, ou que venham a sê-lo, de aeródromos a esse fim destinados.*

— Agradam-lhe as directrizes turísticas que se projectam para o Algarve?

— *Agrada-me as que estão relacionadas com a recente criação da Região de Turismo do Algarve e das Zonas de Jogo, pois não conheço outras. Das primeiras resultará a execução de toda a infraes-*

## José de Abreu Pimenta

agente de navegação e seguros

fábrica de conservas de peixe

Especialidades do Algarve

(apreciadas em Portugal e no estrangeiro)



Endereço Telegráfico — CYSNE

Telefones { Escritório 24  
Fábrica 39

LAGOS

## Dr. João Centeno

ADVOGADO

Rua da Vedoria, 8

LAGOS

## ADEGA COOPERATIVA DE LAGOS

Os seus famosos vinhos marcam de há muito uma posição de relevo, reconhecida em todo o País, pois a sua fabricação dignifica não só os técnicos, como o presidente daquele organismo sr. Ildefonso José Baptista, distinto oficial do Exército e Presidente da Câmara de Aljezur, concelho privilegiado em todas as culturas agrícolas e sobretudo a Vinícola, onde atinge a mais elevada graduação alcoólica de Portugal.

# ALBUFEIRA

## é hoje um cartaz turístico do Algarve



Outro sugestivo aspecto da Praia de Albufeira



PRAIA DE ALBUFEIRA

DESDE a Colónia de Férias da F.N.A.T. aos magníficos hotéis, restaurantes, boites e bares, que actualmente a importante Vila-Praia de Albufeira dispõe, a sua privilegiada localização e a beleza do seu mar, impõem-na aos olhos dos turistas nacionais e estrangeiros como o mais fulgurante cartaz para passar a época estival.

A iniciativa particular tem dado o seu melhor contributo para esse realce e porque não

dizê-lo, para a conquista das simpatias dos ingleses que há muito a preferem.

Mas, é justo salientar que, graças aos seus dirigentes, ao bairrismo inegável dos seus habitantes ela tem crescido, tem-se agigantado mesmo, na proporção das suas possibilidades financeiras.

A pequena vila algarvia de outrora é hoje uma praia cosmopolita, graças a esse esforço e a esse bairrismo sempre posto em evidência pelos homens

que têm à sua guarda essa joia turística de invejável beleza.

Albufeira dispõe hoje de uma vida comercial e bancária digna de registo e verá num futuro próximo elevar-se sempre nessa escala ascensional que não tem barreiras, balizada por esse mar azul que atrai, por essa maravilhosa concha que a rodeia, qual lago de águas tépidas a querer beijar-lhe os pés.

Henrique Gomes Vieira, presidente da edilidade de Albufeira e João Arroube Correia, vereador do município, antigo presidente da Comissão Municipal de Turismo e Provedor da Santa Casa da Misericórdia,

em colaboração com alguns dos mais distintos e activos elementos locais, formaram como que um bloco de actividade em prol do progresso da sua terra.

Se alguns dissabores, como é natural, tenham averbado no seu activo, há que registar as horas altas que orgulhosamente têm assinalado no «currículum vitae» da sua acção pública.

A excelente situação geográfica de Albufeira, a sua disposição em anfiteatro sobre o oceano, permite oferecer aos visitantes um dos mais maravilhosos cenários.

As suas belas vivendas, os seus magníficos blocos construídos na parte alta da Vila, pode dizer-se que são verdadeiras janelas abertas sobre o mar.

O verão aproxima-se e tudo se movimenta. Há aposentos marcados nos hotéis e pensões, alindam-se os jardins e terraços, avivam-se as tintas das frontarias dos prédios e engrinaldam-se as esplanadas para receber uma avalanche turística sempre crescente que durante quatro meses alegre e movimentada não só a praia como todas as suas artérias.

O fresco túnel, como nos anos anteriores, continuará a ser o grande fulcro de acesso para a praia, qual sentinela alegre a dar as boas vindas a quem passa.

Mais uma época balnear que vai iniciar-se, mais uma quadra de repouso à beira-mar que Albufeira vai proporcionar aos seus banhistas.

### Estação de Serviço

### CASTROL

FRANCISCO DUARTE PACHECO

Reparações de Automóveis e Motores

Não esqueça esta Casa, onde será bem servido!

Telef. 280  
ALBUFEIRA

## TAGUS

### COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1877



# HOTEL DA BALAIÁ

## ALBUFEIRA

138 quartos e suites — ar condicionado — Piscina-Lido —  
Restaurante — Bares — Boîte — Grill — Jardins — Terraços

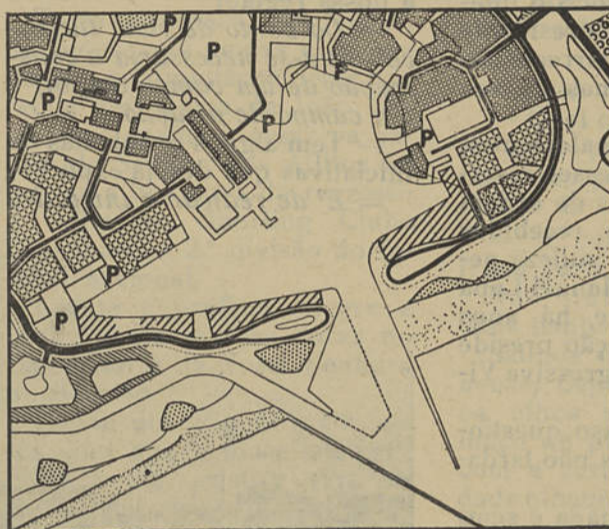
Telef. Albufeira 282-286 - Teleg. BALAIÁHOTEL

Telex - 1698 • Balaia P.

# O primeiro porto de recreio em Portugal vai ser construído em VILAMOURA

O maior empreendimento turístico do país

PRIMEIRA FASE: 500 BARCOS



CONCESSIONARIA:  
**LUSOTUR, S.A.R.L.**  
BOLIQUEIME-ALGARVE  
R. TOMÁS RIBEIRO, 50, 2º-LISBOA



# Vila Real de Santo António

## A Cosmopolita e Importante Vila Fronteiriça

### ◆ Depoimento do Dr. Horta Correia

**Vila Real de Santo António**, a princesa do Guadiana, a formosa e cosmopolita Vila Pombalina, que inclui no seu inventário turístico, a maravilhosa Praia de Monte Gordo, a estância balnear mais movimentada da região sotaventina, também tem uma palavra a dizer nesta hora turística do Algarve, neste número comemorativo do 36.º aniversário do Povo Algarvio.

Agora que a ponte internacional do Guadiana está em vias de construção, consoante os acordos já assinados pelos governos de Portugal e Espanha, que se impõe a construção da sua nova barra, porque possui sem dúvida um dos melhores portos de mar do Sul do País, tínhamos todo o interesse em ouvir o presidente do município vilarealense, acerca dos problemas do seu concelho.

Alheios a todas maldizentes, indiferentes a interesses reservados ou a conceitos de ordem materialista, fomos recebidos com requintes de gentileza pelo sr. Dr. António Manuel Capa Horta Correia, que há anos com muita ponderação preside aos destinos da progressiva Vila fronteiriça.

Apontamos o nosso questionário e as respostas não tardaram.

Numa casa arrumada é sempre fácil colher os elementos de que carecemos.

E a nossa primeira pergunta surgiu:

— Quais os problemas que neste momento mais interessam ao seu concelho?

— Os problemas cuja solução mais interessam ao concelho de Vila Real de Santo António, são:

— Relacionados com o porto desta Vila, nomeadamente;

— Construção da nova barra do Guadiana;

— Desassoreamento do rio; renovação do material do porto comercial e criação de uma estrutura administrativa eficiente.

— Completo abastecimento de água ao concelho, com distribuição domiciliária na freguesia de Vila Nova de Cacela e reforço das condutas e criação de novas captações.

— Acredita no futuro desen-

volvimento turístico do Algarve?

— *Acredito no futuro desenvolvimento turístico do Algarve, devido às excepcionais condições desta província. Porém, torna-se indispensável a criação de infra-estruturas que assegurem o desenvolvimento turístico.*

*Também considero indispensável uma reforma na mentalidade dos capitalistas que têm investido no Algarve de forma a não ser único objectivo a obtenção de lucros especulativos sem preocupação de reinvestir no turismo algarvio os capitais que tão rapidamente têm reembolsado.*

— Quais os melhoramentos que julga mais oportunos para a nossa região?

— *Do ponto de vista turístico torna-se necessária a construção de um campo de golf e um campo de aviação.*

— Tem alguns problemas ou iniciativas que deseja expôr?

— *E' de realçar a iniciativa*

das no concelho com participação do Estado

— Construção da Rua 3 — 1.ª fase — adjudicada ao empreiteiro António Martins Barriga, residente em Faro, 469 000\$00.

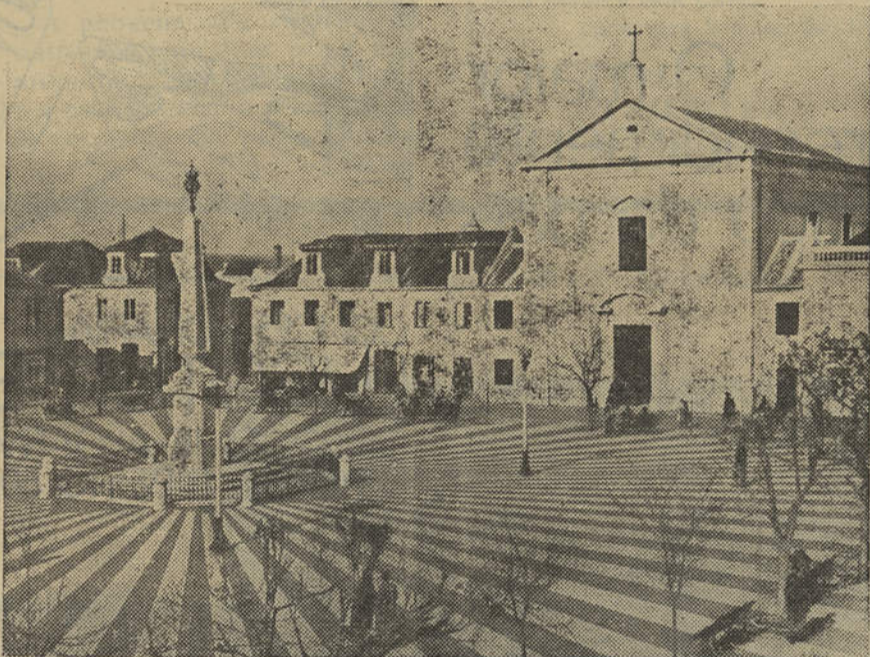
— Construção das Ruas 13 e 14 — 1.ª fase — adjudicada ao empreiteiro Manuel Alexandrino, residente em Tavira, 442 684\$00.

— Reparação do C. M. 1244 (Torre dos Frades — 4.ª fase) adjudicada ao empreiteiro Manuel Alexandrino, residente em Tavira, 204 080\$00.

— Reparação do C. M. de Manta Rota à Nora — 5.ª fase — Pontão, adjudicada ao empreiteiro Manuel Alexandrino, residente em Tavira, 154 560\$.

— Reparação do C. M. de Manta Rota à Nora — 5.ª fase — fundação de estacaria para o Pontão, adjudicada à firma SOPECATE, com sede em Lisboa, 165 000\$00.

— Construção do C. M. 1246 do Buraco ao Pocinho — 1.ª fase — adjudicada ao empreiteiro António Martins Barriga,



Vila Real de Santo António — Praça Marquês de Pombal

em curso da construção do novo parque municipal de campismo com 25 hectares situado a Sul da E. M. 511 (ligando esta Vila a Monte Gordo).

Com muita oportunidade, visto que estamos a falar de melhoramentos, colhemos a seguinte nota:

**Obras públicas adjudica-**

residente em Faro, 243 360\$00.

— Construção do C. M. 1250 da Venda Nova à Portela — 1.ª fase — adjudicada ao empreiteiro Manuel Alexandrino, residente em Tavira, 113 520\$.

Acabamos de tirar a prova com o depoimento espontâneo do sr. Presidente da Câmara, que uma vez solicitado, como homem de boa formação, nacionalista e católico, a falar dos problemas da sua terra, diz sem rodeios o que sente.

Agradecemos por isso ao sr. Dr. António Manuel Capa Horta Correia, as palavras que se dignou conceder-nos fazendo votos pelas suas prosperidades e do vizinho concelho amigo.

Joaquim Viegas dos Prazeres

Madeiras, Ferragens, Drogas, etc.

Rua D. Marcelino Franco, 28

— TAVIRA —

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 521-522-525

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



Praia de Monte Gordo

## HOTEL DOS NAVEGADORES

1.ª CLASSE B

60 quartos todos com casa de banho

PREÇOS ESPECIAIS DE INVERNO

MONTE GORDO

Telef. 451

## FUTEBOL Temas Económicos

### Campeonato Nacional

#### da III Divisão

O Olhanense, já virtual campeão da zona D, no passado domingo venceu por 7-0 o Despertar, de Beja, no Estádio Padinha.

Jogaram também:

Lusitano V. R., 5 — V. Gama, 2  
Silves, 0 — Cova da Piedade, 0

Para a taça Ribeiro dos Reis, o Farense, campeão da zona Sul, deslocou-se ao campo do Portimonense, cujo resultado foi um empate 1-1.

No próximo domingo realizam-se os seguintes encontros:

Seixal — Portimonense  
Sesimbra — Farense

## TOTOBOLA

40.ª jornada — 7/6/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 México — Salvador . . .	1
2 Israel — Suécia . . .	2
3 Inglaterra — Brasil . . .	1
4 Bulgária — Alemanha . . .	2
5 Vizela — Guimarães . . .	1
6 Leça — Boavista . . .	1
7 Penafiel — Salgueiros . . .	1
8 Gouveia — Beira Mar . . .	x
9 T. Novas — Peniche . . .	2
10 Tramagal — Santarém . . .	1
11 Oriental — CUF . . .	2
12 Luso — Barreirense . . .	2
13 Portimonense — Sesimbra . . .	1

V. P.

## Arrendam-se

Uvas de mesa e pomar de citrinos, no sítio da Meia Araia, Luz de Tavira.

Trata Marina Peres Fernandes, na Praça Dr. Padinha, 2 — Tavira.

mente aos mercados interno e externo, enquanto outros agem apenas no exterior, que é aliás obra de alguns elementos mais activos, o organismo aludido muito tem feito por um sector que nos interessa grandemente no plano social e no económico, na medida em que fomenta a produção e perante a entrada de enormes quantidades de divisas. Exportados para os mais variados países, destacam-se a Suécia e a Inglaterra como importadoras de miolo de amêndoa e os Estados Unidos da América como mercado comprador de pasta de figo. Entretanto, quer para os produtos assinalados, quer ainda para o figo em caixa, alfarroba, etc, têm os exportadores visados excelentes mercados na África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Escócia, Finlândia, França, Guiana inglesa, Venezuela, Trindade, Polónia, Nova Zelândia, Noruega, México, Japão, Islandia, Canárias, etc, tendo-se vendido em 1967 2 332 836 kg de miolo de amêndoa, 41 190 kg de amêndoa em casca, 558 139 kg de figo, 3 194 803 kg de pasta de figo e 85 493 kg de alfarroba. Em 1969 as vendas foram muito superiores no miolo de amêndoa, pasta de figo e alfarroba, baixando as amêndoas em casca e os figos. Com as vendas operadas no mercado interno e nas ilhas adjacentes e províncias do Ultramar, as somas totais em 1969 foram de cerca de 2 800 000 kg de miolo de amêndoa, 28 300 kg de amêndoa em casca, 2 850 000 kg de figos, 3 704 000 kg de pasta de figo e quase 33 milhões de kg de alfarroba. Por sua as vendas em dinheiro totalizaram 215 418 632\$50, devendo-se o maior volume — quase 189 mil contos — a 8 sócios do grémio aludido.

João Correia

## CONDUTOR

Com carta de ligeiros e pe-sados (profissional), oferece-se.

Tratar com Narciso de Jesus Caetano — Monte dos Carriços — Santa Maria — Tavira.



## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão — Farmácia Carvalho — Dia 1 de Junho

Faro — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 2 de Junho

Loulé — Farmácia Confinça — Dia 3 de Junho — só de manhã

Olhão — Farmácia Olhanense — Dia 3 de Junho — só de tarde

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 4 de Junho — só de manhã

Vila Real de St. António — Farmácia Silva — Dia 4 de Junho — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.



## CONVERSA DA SEMANA

## Parabens a Você

Continuação da 1.ª página

São preconceitos sociais oriundos talvez das épocas feudais que se estenderam até às classes burguesas dos nossos dias.

Se fazer anos é envelhecer, a prenda pode até tomar-se à conta de cartão de pêsames.

Mas, porque não será essa a intenção, sempre é mais correcto dizer muito obrigado a quem sinceramente nos felicita.

Das prendas que recebemos registamos com muito agrado, a de um velho e bom amigo e, para saciar a curiosidade dos nossos leitores, diremos que foi um medalhão com coleira, acompanhado de um pergaminho.

Na frente do medalhão, em vermeille, estigmada effigie de D. Paio Peres Correia e no verso a inscrição «Por Santiago e aos Moiros».

Perdemos tempo a decifrar o enigma porque nunca andamos ligados a lutas com cavalos.

Tal oferta teve para nós a sensação de um decifrar de palavras cruzadas.

Fartamo-nos de dar voltas ao medalhão e à ideia e nada nos ocorria que explicasse tal condecoração. Mas, ao desdobrar o pergaminho tudo se esclareceu.

Era engano! O medalhão vinha para ser por nosso intermédio, em sessão pública, pendurado ao pescoço de um bravo lutador, dum guerreiro audaz, desses que embora nunca tivessem pisado um campo de batalha se orgulham das suas façanhas na doce paz da alcova.

Metemos tudo aquilo na caixa e devolvemos à procedência com a seguinte nota no verso do pergaminho: — «Delegamos tão honrosa distinção e achamos que a coleira não cabe a nós introduzi-la no pescoço de qualquer perú ou perúa».

Safa! Não ganhamos para o susto em dia de anos! Antes pobretão e alegre do que parvo e almoceve.

Ego

## A Turística Vila de Lagoa

## dá-nos alguns apontamentos

A turística e importante vila de Lagoa —do Algar-Seco, do Carvoeiro e de Ferragudo,— a região produtora dos melhores vinhos algarvios e do Rancho Folclórico do Calvário, pela voz do seu ilustre presidente sr. dr. Luís António dos Santos, que está a terminar honrosamente o seu mandato, responde ao nosso questionário:

Lagoa, contando com uma receita de 6.409.628\$20, tem, como é natural os olhos postos na sua turística praia do Carvoeiro a ver crescer dia-a-dia os grandes loteamentos turísticos e na típica Ferragudo, abraçada ao lendário Castelo do Arade.

Camponesa e pescadora, trabalhadora e crente, conta nos seus domínios, com alguns excelentes restaurantes, «boites» e estalagens, colaborando activamente na hora turística do Algarve.

O «Motel das Alagoas», o «Patio», do Carvoeiro e a «Boite de Ferragudo», são nomes que andam na boca do povo, como o do famoso «Rancho do Calvário», que tanto carinho mereceu do ilustre presidente do município.

A vereação municipal constituída por alguns dos mais preponderantes elementos locais, tem colaborado com a presidência da Câmara na realização de diversos melhoramentos.

A conta de gerência da zona turística do ano de 1969 encerrou com um saldo em dinheiro de 76.111\$90, à frente de cuja Comissão Municipal se encontrava o sr. Carlos Freire, uma das mais activas e preponderantes figuras do seu meio social e um dos seus mais directos filhos.

A sua receita foi de 196 671\$60 e na conservação, reparação, embelezamento e beneficiação de locais turísticos empregou 65.275\$80.

No orçamento da Câmara, do ano passado, algumas verbas sobressaiem e são elas as

gastas com os Serviços de Saúde, 284.077\$10; águas e saneamento, 824.599\$60; obras, 449.274\$80; e Instrução Pública, 87.353\$90.

Novos horizontes despontam para a realização dos seus mais lídimos anseios e no momento presente, em que por imposição do destino, porque a idade não perdoa, se vai voluntariamente afastar da presidência da Câmara a simpática figura do inteligente ancião, que é o dr. Luís António dos Santos, que tantos momentos de verdadeira euforia proporcionou à sua terra, rendemos-lhe com justiça a nossa mais expressiva homenagem.

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

NO 2.º SÉCULO DE ACTIVIDADE

AGENTE EM TAVIRA:

MANUEL ANTÓNIO PIRES  
R. Dr. Parreira, 11 — Tel. 127

AGENCIA DISTRIAL:

R. de Santo António, 117-3.º FARO — Tel. 24739

Olhão - A Vila Cubista  
Terra Progressiva e Acolhedora

Olhão — Vista de um dos seus modernos bairros

NO cumprimento da nossa missão lá fomos de abalada até à nobre vila da Restauração, a fim de colher elementos para a elaboração do número comemorativo do 36.º aniversário do «Povo Algarvio».

E' já uma tradição esta visita anual às terras amigas e vizinhas, que trabalham afanosamente para a conquista de melhores dias.

E Olhão é sem dúvida uma terra de trabalho, que só procura divertir-se nas épocas próprias.

Na Avenida, a sua principal artéria, estavam a colocar os arcos da iluminação para os seus tradicionais festejos populares de Junho.

Os santos populares, com os típicos mastros e as ruas enfeitadas, fazem parte das suas velhas tradições.

Embora não soassem os apitos das fábricas de conservas, a vila de Patrão Lopes, entregue aos seus lazeres, agitava-se, dando uma nota de vida, desse movimento acelerado que os barcos regressados da pesca provocam nas horas de ponta.

E os nossos olhos, como objectivas fotográficas, fixaram aquela comprida e larga Avenida, quedando-se por vezes nas altas açoteias, tão caracte-

ísticas daquela traca algarvia de terra de mareantes.

Terra mourisca, de lendas, de biocos, de poetas e de artistas, que simultaneamente nos recita um poema de João Lúcio, nos ensina a rezar na capela do Senhor dos Aflitos ou nos dá a boa nova do regresso do glorioso Sporting Clube Olhanense, à 2.ª divisão do futebol nacional.

Crente e profana, alegre e triste, conta as suas horas no Campanário de Nossa Senhora do Rosário.

Depois dos primeiros contactos com aquela hospitaleira e oficialmente turística terra algarvia, encaminhamo-nos para os Paços do Concelho, a fim de trocar impressões, colher de viva voz elementos para a nossa reportagem.

E' o chefe da secretaria, o nosso conterrâneo sr. Rui Peres, que gentilmente nos recebe e depois de o termos felicitado pela sua brilhante classificação obtida no concurso para a 1.ª classe, que nos introduz sem protocolo no gabinete do presidente da edilidade olhanense.

O mesmo homem de sempre, sem vaidades, sem pregaminhos, estimado pelos seus conterrâneos e quiçá odiado por olhos estranhos e malignos. E quem se gaba neste mundo de não ter sido assaltado pelos cães, pelas moscas varejeiras ou mesmo pelas formigas?

Conhecedores de muitos projectos e obras já realizadas, da sua especial atenção pelos problemas culturais, não quisemos deixar de arriscar algumas perguntas.

— Quais os problema que neste momento mais interessam ao seu concelho?

Não houve esquiva e prontamente nos responde:

— O novo edifício para a Escola Técnica e a Desafecção da Ilha da Armona.

— Que pontos turísticos julga mais dignos de serem visitados na sua terra?

Sem vacilação:

— Os Cerros de São Miguel e da Cabeça, como as suas grutas, com estalactites e estalagmites e a excelente Ilha da Armona, de grande futuro turístico para o concelho.

Apesar de abalado pelo trabalho insano desenvolvido diariamente, com a resolução dos mais variados problemas, dos abalos de saúde ultimamente sofridos e quem sabe se tocado por uma outra ingratidão, a sua vivacidade era crescente quando falámos do progresso de Olhão.

— Acredita no futuro desenvolvimento turístico do Algarve?

— Sim. Absolutamente.

— Qual o melhoramento que na hora presente julga mais oportuno para o progresso turístico da sua terra?

— A concretização da estrada para a Ilha da Armona.

Não quisemos roubar-lhe mais tempo.

Saimos do município olhanense, depois de ter lançado os olhos sobre o volumoso maço de problemas em curso, com a certeza de que a edilidade olhanense, constituída por homens de bem, jãmais emperará a sua boa marcha.

E já no pequeno largo fronteiro, onde deixámos o carro, naquele emaranhado de ruas estreitas, tão típicas, tão olhanenses, onde se implantam mastros pelo S. João, entre grinaldas de papel de seda e balões de variadas cores, como que numa evocação, veio-nos à memória, outra grande figura de olhanense dos últimos tempos, o dr. Francisco Fernandes Lopes. E abalámos saudosos.

## Farmácias de Serviço

de 30 de Maio a 6 de Junho

HOJE — Farmácia CENTRAL  
DOMINGO — » FRANCO  
SEGUNDA — » SOUSA  
TERÇA — » MONTEPIO  
QUARTA — » ABOIM  
QUINTA — » CENTRAL  
SEXTA — » FRANCO

## Empresa de Transportes Fluviais de Tavira

Horário da Carreira  
Tavira — Praia — Tavira

TAVIRA	PRAIA	PRAIA	TAVIRA
P.	C.	P.	C.
9.00	9.30	10.00	10.30
11.00	11.30	12.00	12.30
13.00	13.30	14.00	14.30
15.00	15.30	16.00	16.30
17.00	17.30	18.00	18.30

Efectua-se de 10 a 31 de Maio aos Domingos

# TAVIRA desperta na hora turística do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

veis e os seus pacatos habitantes quedaram-se de inacção contemplando as mansas águas do rio, ouvindo contar os resultados dos copejos das suas quatro armações de atum ou ainda auscultando os preços das novidades (colheitas) inter ou extra-muros do concelho.

A indústria para ela fora sempre letra morta e se alguma iniciativa mais arrojada surgia, mal se vislumbra que podia tornar-se florescente imediatamente era empalmada por estranhos.

E tudo caminhou neste ritmo sonolento até aos meados deste século.

Os projectos camarários morriam nos livros de actas das sessões municipais e os particulares no pensamento dos seus progenitores.

E o que restava no meio de tal marasmo? A prepotência daqueles que tinham nas suas mãos o comando das poucas indústrias ou organizações comerciais existentes.

De longe em longe se ventilava um projecto de construção civil, que na maior parte dos casos era fruto do bestunho de qualquer pedreiro ou mestre de obras.

Numa palavra, faltava a iniciativa e o dinheiro.

Não há muitos anos, todos estão lembrados, organizou-se uma volumosa comissão constituída por alguns dos capitalistas mais apontados e pelas mais distinguidas inteligências da época, para a reedificação de um novo cine-teatro, visto o existente já não corresponder às exigências do público.

Surgiram os pareceres, as fotografias e os projectos que andaram afixados pelas montanhas comerciais mas faltou o dinheiro e até o arrojo para a execução.

Felizmente que tal obra é já hoje uma realidade, como o novo edifício dos Paços do Concelho, os novos blocos da Horta de El-Rei, o Palácio da Justiça e os bairros da Porta Nova, não esquecendo o aldeamento turístico das Pedras de El-Rei e o Eurotel da Quinta das Oliveiras, em franca e progressiva evolução.

Sabemos que falta muito mais, que nem sequer recuperamos cinquenta por cento do tempo perdido em relação a outras localidades do Algarve mas, algo se fez que com prazer registamos.

Tudo isto é fruto de uma época e da relevante acção dos homens de iniciativa.

Ao fazermos um ligeiro balanço destes últimos dez anos somos forçados a assinalar a passagem do dr. Jorge Correia pela catedral municipal.

Sem querermos analisar os pequenos melhoramentos, as reparações de estradas municipais e artérias citadinas que fazem por assim dizer parte do expediente normal, salientarmos, embora já referidas, aquelas obras de vulto, que transcendem a vulgaridade e andam na boca do povo.

Há obras e deliberações que marcam uma época e são por assim dizer os pilares de uma geração.

A criação da Escola Técnica, a expropriação da Horta de El-Rei, a desafecção da Ilha de Tavira, a electrificação do concelho, o abastecimento de água às populações de Conceição e Santa Luzia, etc. etc. não poderão cair no esquecimento da geração actual e hão-de ser apontados às gerações vindouras.

Hoje, deputado da Assembleia Nacional, lugar que já havia conquistado numa legislatura anterior e onde marcara lugar de relevo na defesa de muitos problemas algarvios e até de âmbito nacional, dentro de alguns meses termina o seu mandato municipal, por imposição legal e justo será dizê-lo que vincou a sua passagem.

Neste dia comemorativo, que é por assim dizer o momento do balanço às actividades desenvolvidas, não podíamos esquecer a figura amiga do prestigioso presidente do município taviense, do Homem inteligente e dinâmico a quem sempre temos dado a nossa mais leal colaboração e todo o apoio desde a primeira hora em que devotadamente tomou posição na política do Algarve.

Guardamos propositadamente para momento mais oportuno outras considerações a seu respeito.

Com o apoio de uma vereação constituída por figuras de representação no meio social taviense e contando nos últimos anos com a preciosa colaboração do distinto chefe da secretaria, sr. José Manuel Rodrigues da Silva, o município taviense tem procurado executar todos os projectos de obras do concelho inscritos no orçamento.

Muito há ainda a esperar da sua acção como deputado pelo Algarve, porque um dos seus grandes sonhos, mercê de dificuldades, umas já vencidas e outras a caminho da solução, ainda se não realizou.

Eis os apontamentos que nos ocorreram neste rápido exame que fizemos entre o passado e o presente do concelho, na «Hora Turística do Algarve» e na data comemorativa do 36.º aniversário do «Povo Algarvio».

## NO CASINO

### de Armação de Pêra

#### INAUGUROU-SE

#### o Restaurante «KASBAH»

EM virtude de um contrato recentemente assinado pela Junta de Turismo daquela praia e uma empresa marroquina, cuja validade é de 5 anos, renovável, inaugurou-se no passado dia 25 de Maio, com a presença das entidades provinciais e locais, representantes do turismo da província, hoteleiros, convidados e imprensa, à inauguração de «La Kasbah du Maroc» que futuramente dirigirá não só propriamente o bar e restaurante, como as festas a realizar no casino durante as épocas balneares.

Na praia, dois camelos passeiam as crianças durante o dia. O proprietário daquela organização saudou os convidados, oferecendo-lhes um jantar confeccionado à moda marroquina.

No salão de festas exibiu-se o Rancho Folclórico do Calvário e houve baile brilhante por um conjunto.

Periódicamente, exibir-se-á um ballet árabe e outros números de variedades, portuguesas e estrangeiras.

É uma inovação a registar numa das praias algarvias, que oxalá obtenha êxito.

## «Casa MODARTE»

Rua José Pires Padinha, 88  
Telefone 197 — TAVIRA

Modas, confecções para Homem e Senhora, nos mais modernos padrões

Distinção de Corte  
A última palavra da actualidade

## GAZETILHA MAIS UM

*Trinta e sete já se apontam,  
Quem havia de dizer!  
Mas eles não nos afrontam,  
São como sóis que despontam  
No caminho a percorrer.*

*Neste toque de alvorada  
Não há música e morteiros,  
Continências na parada,  
E a malta fica sentada  
A ver rodar os ponteiros...*

*São quase quatro dezenas,  
Mais de treze mil dias!  
E semanas às centenas  
Vendo crescer as antenas  
Da T. V., nas frontarias...*

*Mas, já fartos de linguados,  
Com a cabeça num malho,  
Sobre o papel debruçados  
A ler os tipos usados  
E as letras do cabeçalho.*

*Porque a rota continua  
Sempre a mesma traquitana,  
Apontamentos da lua,  
«A Fita do Zé da Rua»  
E a «Conversa da Semana».*

*Vamos festejar a data  
E o coração põe-se aos baques,  
Não faltam pastéis de nata,  
O champanhe de cascata,  
As bombas e os triquetraques...*

*Não há condecorações,  
Porque isto é gente modesta,  
Nem discursos, nem sessões,  
Porque não temos braços,  
Nem no peito, nem na testa...*

ZÉ DA RUA

## Noticias Pessoais

### Fazem Anos:

Hoje — D. Fernanda Maria Ferro Manuel Martins, D. Maria Madalena Viegas e o menino José Fernando do Nascimento.

Em 31 — Srs. José Fernando Horta, Manuel Ferro Marçal, e as meninas Maria Teresa Minhama e Maria de Fátima Palmeira de Freitas.

Em 1 — D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo, srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugénio Parreira, Isidro José Leiria, António Martins Matos, Daniel Nunes Marcelino, e as meninas Olga José Dias Cruz e Maria João Lagoas Pereira.

Em 2 — D. Maria Joana Arnedo, srs. Delím Marcelino Neves Valente, José António Costa, Narciso da Cruz Bento e o menino Manuel Sebastião Carmo de Jesus.

Em 3 — Mlle Maria Manuela da Costa Mota e os srs. Manuel Ovidio dos Mártires Cruz e Ernestino dos Santos Raimundo.

Em 4 — D. Maria Josefa Corvo Pires Freitas e Silva, e os srs. Manuel Virgínio Pires, Amílcar Martins Campos, Miguel Bagarrão e Vergílio Eduardo de Oliveira.

Em 5 — Major Adubal António Calapez e o menino Amândio José de Neto Lopes.

### Partidas e Chegadas

Regressou de Moçambique onde permaneceu durante alguns meses, o nosso contrarrâneo sr. Vitorino Castanho Soares, proprietário da Pensão Arcada.

Com sua esposa regressou do Ultramar, o nosso assinante sr. Manuel Lopes, 1.º sargento do Exército.

De visita ao seu amigo sr. Francisco Passos, esteve na Luz de Tavira, o nosso prezado assinante sr. Dr. Eugénio Ferreira, distinto advogado em Luanda.

## NECROLOGIA

### João do Nascimento Trindade

No passado dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade, em St.ª Luzia, o sr. João do Nascimento Trindade, pedreiro, de 75 anos de idade, viúvo, natural de Tavira.

Era pai das srs.ª D. Maria Antónia Trindade, D. Maria da Conceição Trindade e do sr. Luís Rodrigues Trindade, mestre de obras da Câmara de Tavira.

O seu funeral que se realizou na tarde do dia 22, da igreja de S. José para o cemitério do Calvário, foi bastante concorrido.

### D. Antónia Ferreira de Matos

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Antónia Ferreira de Matos, de 75 anos, viúva, natural de Tavira, mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira de Matos e do sr. Carlos Sidónio Ferreira de Matos.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

ESTE NÚMERO TEM

10

PAGINAS

Visado pela Censura

## PROGRESSO INDUSTRIAL

### DO ALGARVE

EFFECTUOU-SE no Hotel Eva, em Faro, uma assembleia geral da CIALBE-Comércio e Indústria de Alimentos e Bebidas, S.A.R.L. A reunião foi antecedida de um almoço, em que participaram os

conselho de administração da CIALBE e outros destacados elementos empresariais, o engenheiro Rodrigues Pinelo — Director Distrital de Estradas, o Reverendo Padre Carlos Nascimento Patrício — director do nosso colega «A Folha do Domingo», que representava imprensa regional, e o sr.

(Continua na 9.ª página)



**Fábrica de Faro a construir em 1970**  
**Produção 15.000 garraf. h\***

accionistas e os representantes da Informação. Na mesa de honra viam-se, além do sr. João Pinto Dias Pires — vice-presidente da Câmara Municipal de Faro e sócio-fundador da empresa, o dr. António João Eusébio — presidente do

### COMEMORADO EM TAVIRA O

## Dia da Mãe

(Continuação da 1.ª página)

sessão em que usou da palavra a aluna Ana Maria da Cruz Conceição e, seguidamente, a aluna Margarida Maria Gago Cansado procedeu ao descerimento do retrato da antiga Directora, sr.ª Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez, acto que teve a presença de muitas das antigas e actuais alunas, de todos os professores e encarregados de educação que tinham estado na missa e muitas outras pessoas, que antes da hora marcada tinham tomado lugar no edifício.

No ginásio deste estabelecimento de ensino, no rés-de-chão, que se encontrava decorado com muito gosto, prosseguiu depois a sessão.

O Orfeão do Externato executou, além do Hino, dois trechos do folclore russo e suíço e o Prof. sr. Buhler deliciou a assistência com o 6.º Nocturno de Galos «Le Lac de Côme».

Houve também recitação de poesias, que falavam de Maria, a mais bela de todas as Mães, pelas alunas Maria da Graça Valério Figueiredo, Ana Maria Palmeira Paula, Emiliana Maria Lopinhos Salvador Ana Maria da Cruz Conceição.

Cantaram vários números de música, com acompanhamento de piano, as alunas Maria Bertilde Baptista da Silva e Maria da Graça Valério Figueiredo.

Por último foi representada a peça «O Príncipe das mãos vazias», de Adolfo Simões Muller, pelas alunas do Ciclo Preparatório Maria Manuela de Oliveira Minhama, Emiliana Maria Lopinhos Salvador, Maria Evangelina Gonçalves Fernandes, Maria José Pereira Romão, Ana Bela da Encarnação Baptista e Maria Luís dos Santos Carapeto Dias, nos papéis de rei, bobo, a voz de quem tudo sabe e príncipes, respectivamente.

Encerrou a sessão, que decorreu num ambiente de grande interesse, o Prof. Dr. Bernardino Mendonça, que agradeceu a comparação de todos e fez o elogio da sr.ª Dr.ª D. Deborah Calapez e dos principais colaboradores da pequena festa, destacando a sr.ª D. Cesaltina Barão, professora de Lances e Trabalhos Manuais, e o Rev.º Dr. David Sequeira, professor de Canto Coral.



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munic. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 12 horas — S. Francisco.  
Às 19 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.  
Às 9 horas — São Paulo.  
Às 9,30 horas — Sant'Iago.

#### Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.  
Às 21 horas — São Paulo.  
(Missa para cumprimento do preceito dominical.)

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

##### Espectáculos da semana:

Hoje — **Operação Rosas Vermelhas** (Drama) com James Dali e **O Mercenário** (Aventuras) com Gian Maria Volonté, para maiores de 17 anos.

Domingo — **A Noiva estava de Luto** (Drama) com Jeanne Moreau, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — **Os Loucos do Amor** (Drama) com Catherine Deneuve e **10 Convites para a Morte** (Policial) com Shirley Eaton, para maiores 17 anos.

### Festival de Acordeão EM LAGOS

Vai realizar-se, no decorrer das Festas de S. Gonçalo de Lagos, organizadas pelo agrupamento local do Corpo Nacional de Escutas, um Festival de Acordeão a que poderão concorrer todos os amadores e profissionais residentes no Algarve.

O respectivo regulamento deverá ser solicitado até 20 de Junho à Comissão das Festas — C. N. E. — Lagos.